

ARROZ – 11/12 a 15/12/2023

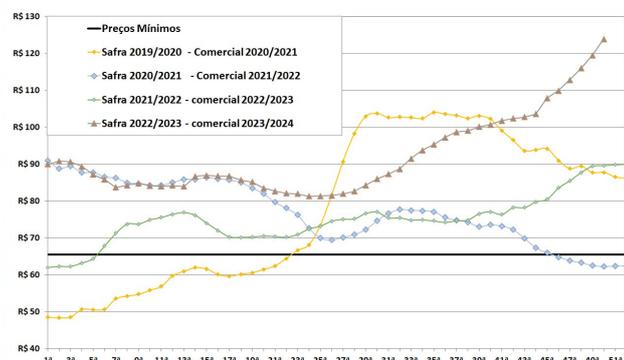
Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
50kg								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	76,33	99,04	101,75	102,34	13781,00%	3,33%	0,58%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	139,70	114,65	112,99	-	-	-1,45%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	80,69	103,82	103,12	-	27,80%	-0,67%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	72,28	92,67	92,59	93,73	29,68%	1,14%	1,23%
Tocantins	60kg	100,00	142,00	147,00	148,00	48,00%	4,23%	0,68%
Mato Grosso (MT)	60kg	86,00	140,71	150,00	150,00	74,42%	6,60%	0,00%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	119,90	141,20	144,90	142,90	19,18%	1,20%	-1,38%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	132,79	137,08	-	-	-100,00%	-100,00%
Cotações Internacionais								
Tailândia 100%, em US\$/t	Tonelada	442,00	654,00	609,00	597,00	35,07%	-8,72%	-1,97%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	135,94	135,85	132,56	-	-2,49%	-2,42%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	416,47	495,13	-	641,74	54,09%	29,61%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2463	4,8791	5,0912	5,0528	-3,69%	3,56%	-0,75%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 65,47/50Kg (RS e SC), R\$ 78,57/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – setembro/2023

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Com a baixa disponibilidade de grão internamente, após a menor safra dos últimos 20 anos, com o consistente viés de alta e com as atuais incertezas climáticas no Brasil, produtores seguem retraídos na ponta vendedora, o que tem dado sustentação a valorização do grão. Cabe pontuar, entretanto, que atualmente os preços já se encontram significativamente acima das paridades de exportação e importação, o que significa que a atual tendência não deve ser mantida, mesmo no curto prazo. Ademais, pontua-se que em março de 2023 inicia-se o núcleo da colheita de arroz no Rio Grande do Sul, principal estado produtor, o que também deverá arrefecer os preços do grão.

Sobre a evolução da Safra 2023/24, segundo o Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “As áreas de arroz se encontram 85% semeadas. No RS, a semeadura evoluiu. Na região Central, a mais atrasada, o plantio foi significativo e alcançou 75%. As chuvas excessivas, a falta de

luminosidade e a dificuldade para realizar os tratos culturais tem afetado o desenvolvimento das lavouras. Em SC, as condições climáticas favoreceram o desenvolvimento das lavouras. Os tratos fitossanitários estão sendo realizados. No MA, a colheita de arroz irrigado, nas regiões Norte e Centro, está avançada. Nas áreas de arroz sequeiro, a semeadura foi iniciada em áreas do Norte, Centro e do Sul do estado. Em GO, algumas lavouras irrigadas sob pivô estão na fase de enchimento de grãos. As áreas irrigadas de tabuleiros seguem em diferentes estágios de desenvolvimento, com boa sanidade. No TO, o clima muito seco tem dificultado o desenvolvimento das plantas. Em MT, devido aos baixos volumes de chuva, em algumas áreas, a semeadura foi interrompida. As condições gerais das lavouras são consideradas boas. No entanto, algumas áreas tiveram seu crescimento vegetativo prejudicado, especialmente aqueles semeados em solos arenosos.

COMENTARIO DO ANALISTA

Apesar do bom ritmo de exportações de arroz brasileiro, em meio a forte valorização interna do grão e a menor disponibilidade do grão, a expectativa é que o volumes exportados arrefeçam nos próximos meses. Ademais, é importante pontuar que os preços nacionais estão significativamente acima das paridades de importação e exportação de arroz.